

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE CASTRAÇÃO QUÍMICA COMO UMA DAS FERRAMENTAS NO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES NO MUNICÍPIO DE AMERICANA/SP, 2009

Neves, Marques Aneli¹; Ferreira, Vicente Fernando ¹; Trevizam, Arcaro Daniel¹; Soto, Martins Rafael Francisco²; Lucas, Ricardo³. 1-Secretaria Municipal da Saúde de Americana-SP, 2- Secretaria Municipal da Saúde, Estância Turística de Ibiúna-SP, chicosoto34@gmail.com 3-Laboratório Rhobifarma, Hortolândia, SP.

Introdução: A manutenção de uma rotina de esterilização de animais é uma das estratégias indispensáveis para o controle populacional canino, e desde 2008, é uma obrigação legal no Estado de São Paulo. Para que este procedimento apresente resultados satisfatórios, elevadas porcentagens de cães devem ser esterilizados todos os anos. O método da castração química a base de gluconato de zinco é eficiente, acessível, e é uma forma rápida de intensificar os procedimentos de esterilização, sem necessitar de um aumento da estrutura física ou do quadro de profissionais. **Justificativa:** O município de Americana oferece rotineiramente desde 2006, castrações de cães para a população, prioritariamente a de baixa renda. Porém, a demanda sempre foi maior que a capacidade de castração pelo método cirúrgico gerando fila de espera de até três anos. **Objetivo:** Utilizar a castração química de cães machos como estratégia para atender a demanda já existente ampliando ações de controle populacional. **Material e Método:** Foi utilizada a aplicação intratesticular bilateral de gluconato de zinco, da marca Infertile®, associado a aplicação subcutânea de dexametasona para analgesia. Também foi receitado dipirona sódica oral a cada oito horas. Inicialmente, a castração química foi efetuada nas instalações do Núcleo de Controle de Zoonoses (NCZ) nos animais de proprietários cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde. Posteriormente, a castração química passou a ser disponibilizada de forma rotineira no NCZ, em mutirões nos bairros de maior população animal e em animais de rua monitorados com microchip. **Resultados:** De março a junho, foram esterilizados quimicamente 216 cães, 10,3 vezes o número de animais esterilizados cirurgicamente no mesmo período no ano de 2008. **Conclusão:** A castração química por ser um método simples e prático possibilitou que um elevado número de animais fossem esterilizados em um espaço de tempo curto, em concordância com as obrigações legais do Estado de São Paulo na área de controle populacional canino.

Área Temática: Controle de zoonoses